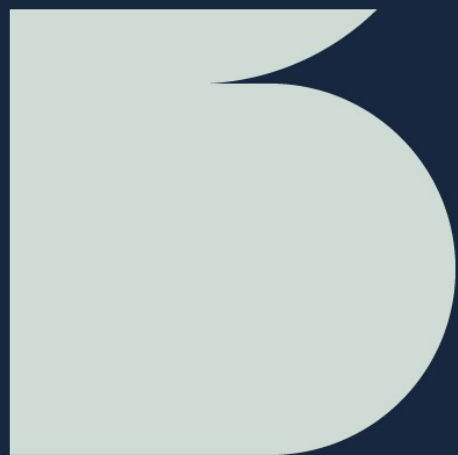


ITIP11

Inter Teva Índice de Papel FII
Relatório Gerencial

Antigo IFI-D - Inter Fundo de Investimento Imobiliário



interdtvm **inter**asset

Características

Objetivo do Fundo

O fundo tem como objetivo aplicar no mínimo, 60% (sessenta por cento) do patrimônio em Cotas de FII, preferencialmente, mas não de forma exclusiva, pertencentes à carteira teórica do índice de referência Índice Teva de Fundos Imobiliários de Papel. Complementarmente, o Fundo poderá investir em Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras de Crédito Imobiliário ("LCI"), Letras Hipotecárias ("LH"), Letras Imobiliárias Garantidas ("LIG") e outros ativos financeiros.

Tributação

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05) são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Início do Fundo: Fevereiro 2021

Código B3: ITIP11

CNPJ: 36.312.772/0001-06

Categoria ANBIMA: FII de Renda Gestão Passiva

Administrador: Inter DTVM

Gestão: Inter Asset Gestão de Recursos

Público-Alvo: Investidores em geral

Taxa de Administração: 0,30% a.a.

Metodologia do Índice

Objetivo do Índice: O índice Teva de Fundos Imobiliários de Papel tem como objetivo refletir o retorno total de preços e proventos de uma carteira diversificada de cotas de fundos imobiliários.

Sobre a Teva Índices: A Teva oferece índices para ETFs, ETF Data, ESG Data Brasileiro, Carteiras administradas, Multi asset benchmarks e simuladores de carteiras rebalanceadas para boa parte dos ativos brasileiros. São mais de 100 índices de ações, smart betas, títulos do governo, debentures, fundos imobiliários, estratégias ESG calculados diariamente.

● Elegibilidade de ativos

Listagem: Fundos listados nas bolsas de valores B3.

Tipo de Fundo: Fundos com carteira com $\geq 70\%$ do PL investido em papéis.

Volume de negociação diário (ADTV): \geq BRL 500 mil em cada um dos três meses anteriores à data de rebalanceamento.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Percentual de dias com negociação: 95% dos dias com negociação em cada um dos dois meses anteriores à data de rebalanceamento.

Penny Stock: Não possui critérios.

Fund of Funds (FoFs): Não são elegíveis fundos com 50% ou mais da carteira investida em outros FIIs ou FIPs.

Fundos Monoativos: Não elegíveis.

Prazo: Não são elegíveis fundos de prazo determinado.

Governança: Não são elegíveis fundos sem reportes regulatórios periódicos nos últimos 24 meses.

● Ponderação

Tipo de Ponderação: Valor de mercado.

Número de Emissores: Não possui critérios.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Periodicidade de Rebalanceamento: Quadrimestral (Mar, Jul, Nov).

Data do Rebalanceamento : Primeiro dia útil do mês.

Início de vigência da carteira de Rebalanceamento: Segundo dia útil do mês.

Data de referência dos dados: Para preço e eventos corporativos, o mesmo dia (IFIX). Para demais dados, último dia do mês anterior.

Limite de peso por ativo (Cap): 10%.

● Cálculo do Índice e Precificação

Reinvestimentos: Índice de Retorno Total

Proporção do Reinvestimento: Na proporção de peso dos ativos da carteira

Periodicidade do Reinvestimento: Diária.

Cálculo de Cotação: *Laspeyres* Modificado.

Subscrição: Considera subscrições com vantagem financeira.

Cotação: Mercado secundário.



Comentários de Gestão

Em julho o Banco Central dos EUA (Federal Reserve ou FED) aumentou a taxa de juros após a manutenção no mesmo patamar no mês anterior, ficando entre 5,25% e 5,5% - o maior nível em 22 anos. De acordo com a ata divulgada pelo comitê do FED, apesar da inflação em junho ter sido de 3,0%, ainda está acima da meta de 2,0% e novas altas não foram descartadas. Além disso, a instituição também comentou que a atividade econômica vinha se expandindo em ritmo moderado enquanto a geração de emprego se manteve robusta e a taxa de desemprego baixa, fatores que justificam a alta da taxa.

Na Zona do Euro, a inflação continuou a desacelerar em julho, atingindo 5,3% nos últimos 12 meses, porém continua acima da meta de 2,0%. Com isso, o Banco Central Europeu realizou o nono aumento consecutivo na taxa de juros, elevando-a novamente em 0,25 p.p. chegando assim a 4,25% e não descartou novos aumentos para acelerar a queda da inflação.

Na China, foi anunciado o crescimento de 6,3% no segundo trimestre de 2023, superando os 4,5% do trimestre anterior, porém abaixo do esperado pelo mercado de 7,0%. Este resultado se deve em parte pela política rígida e bloqueios para combate dos surtos de Covid 19 no país. De acordo com dados divulgados, as exportações caíram 12,4% em junho com a queda na demanda global em consequência da alta de juros nos EUA e Europa, enquanto as vendas no varejo, indicador de demanda do consumidor, subiram 3,1%, e a produção industrial superou as expectativas subindo 4,4%. Apesar disso, por conta do aperto monetário do Fed e BCE, ainda se espera que a economia chinesa tenha dificuldades no segundo semestre com a menor demanda global.

Quanto ao Brasil, o mês de junho testemunhou o surgimento de um déficit acumulado no setor público totalizando R\$ 20,4 bilhões, equivalente a 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Essa reversão anulou o superávit registrado no término de 2022, e tal mudança pode ser atribuída, em grande parte, à queda de 5,3% na arrecadação, principalmente devido a concessões, dividendos e impostos sobre os lucros. Paralelamente, houve um incremento nas despesas, aumentando em 5,1%, impulsionado por gastos maiores com benefícios previdenciários e assistenciais. O governo ainda enfrenta o desafio de apresentar ao Congresso um orçamento para o ano de 2024 que esteja em equilíbrio, ao mesmo tempo em que precisa garantir a aprovação das medidas necessárias para aumentar as entradas de recursos financeiros. Apesar disso, o mês de junho registrou a primeira deflação de 2023, com queda de 0,08%, registrando 3,16% no acumulado de 12 meses, o menor patamar desde setembro de 2020, e o desemprego caiu 0,8 p.p. para 8,0%. O país também teve sua nota de crédito elevada pela Fitch e DBRS, ambas de BB- para BB. De acordo com a Fitch, a medida se deve ao desempenho melhor que o esperado em termos macroeconômicos e fiscais, mesmo em meio aos sucessivos choques dos últimos anos, por conta de políticas proativas e das reformas em andamento. Apesar disso, a projeção para crescimento do PIB segue em 2,24% segundo o Boletim Focus do Banco Central de julho, abaixo do aumento de 2,9% em 2022.

O IFIX, principal índice dos fundos imobiliários, valorizou 1,33% em julho, com mais um mês positivo para todos os setores. As maiores altas foram nos setores de hotéis com 5,0%, fundos de fundos com 4,5% e renda urbana com 2,8%. Além disso, quase todos os setores de tijolo cresceram acima da média do índice, com exceção de shoppings, enquanto os fundos de papel cresceram apenas 0,5%.

No mês de julho o fundo distribuiu o equivalente a R\$ 0,79 por cota, representando um yield mensal de 1,02%, em relação a cota de fechamento do mês.

O fundo apresentou queda na receita por conta da desaceleração da inflação, apesar do CDI ainda se manter no mesmo patamar.



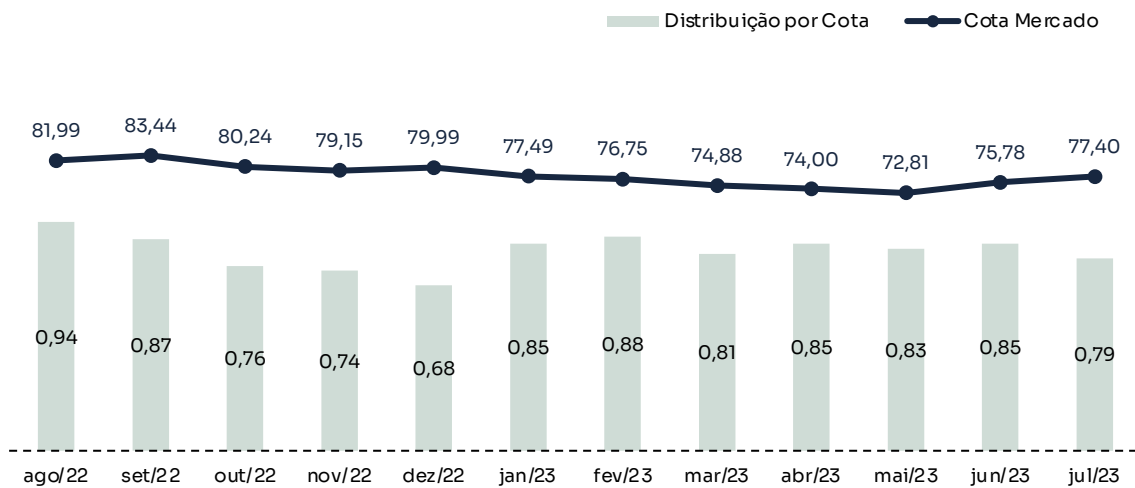
Demonstração de Resultados

Fluxo Financeiro	2022	jan.-23	fev.-23	mar.-23	1T23	abr.-23	mai.-23	jun.-23	2T23	jul.-23
Receita Flls	8.534.370,65	652.236,72	683.043,01	632.885,69	1.968.165,42	668.278,92	648.346,39	670.882,83	1.987.508,14	617.745,91
Receita Financeira (Compromissada)	82.773,32	8.856,90	6.529,02	7.624,85	23.010,77	7.169,98	7.661,88	7.349,70	22.181,56	7.243,68
Resultado na Venda de Ativos	55.527,61	16.474,91	293,00	4,95	16.772,86	4,95	4,95	0,00	9,90	0,00
Receita Total	8.683.671,58	677.568,53	689.865,03	640.515,49	2.007.949,05	675.453,85	656.013,22	678.232,53	2.009.699,60	624.989,59
Despesas Operacionais Pagas	-386.041,25	-34.652,18	-34.316,67	-31.829,03	-100.797,88	-34.391,39	-30.906,21	-46.916,42	-112.214,02	-31.167,32
Operações Bolsa	-12.912,59	-189,98	-6.835,91	-58,60	-7.084,49	-209,96	0,00	0,00	-209,96	0,00
Despesa Caixa	-398.953,84	-34.842,16	-41.152,58	-31.887,63	-107.882,37	-34.601,35	-30.906,21	-46.916,42	-112.423,98	-31.167,32
Resultado Caixa	8.284.717,74	642.726,37	648.712,45	608.627,86	1.900.066,68	640.852,50	625.107,01	631.316,11	1.897.275,62	593.822,27
Resultado Não Distribuído (Acum.)	367.061,42	58.934,99	66.191,53	68.817,04	193.943,56	74.084,91	78.226,59	73.604,37	225.915,86	76.387,35
Resultado a Distribuir	8.287.717,74	642.726,37	662.712,45	608.627,86	1.914.066,68	640.852,50	625.107,01	641.316,11	1.907.275,62	593.822,27
Distribuição Mínima (95%) Mês	7.870.481,85	610.590,05	616.276,83	578.196,47	1.805.063,35	608.809,88	593.851,66	599.750,30	1.802.411,84	564.131,16
Resultado Distribuído	8.237.142,51	635.928,35	658.372,88	606.002,31	1.900.303,54	635.928,35	620.965,33	635.928,35	1.892.822,03	591.039,29
Distribuição por Cota	11,01	0,85	0,88	0,81	2,54	0,85	0,83	0,85	2,53	0,79

O Fundo distribuiu R\$ 0,79 por cota, rendimento referente ao mês de julho de 2023. O pagamento foi realizado em 14 de agosto de 2023 aos cotistas que possuíam posição em 31 de julho de 2023.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

Histórico de Distribuição e Cota



Data-base: 31/07/2023 | Fonte: B3 | Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento do mês de competência | Cota a valor de mercado no último dia útil do mês.



Overview do fechamento

Cota Patrimonial	Dividendo por Cota	Patrimônio Líquido	Cotistas
R\$ 77,83	R\$ 0,79	58,23 MM	2.489
Cota Mercado	Dividend Yield Mês	P/VPA	Volume Negociado no Mês
R\$ 77,40	1,02%	0,9945	1,03 MM

Fonte: Inter Asset, Inter DTVM, B3 | Todas as informações se referem ao fechamento do mês. | Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento.

Carteira do fundo

Fundo	Gestor	Ticker	
KINEA INDICE DE PRECOS FII	Kinea Investimentos	KNIP11	9,21%
KINEA RENDIMENTOS IMOB FII	Kinea Investimentos	KNCR11	9,16%
MAXI RENDA FII	XP Asset Management	MXRF11	8,12%
FII IRIDIUM	Iridium Gestão de Recursos	IRDM11	7,77%
FII REC RECEBIVEIS IMOBIL	BRL Trust Investimentos	RECR11	5,42%
CSHG RECEBIVEIS IMOBILIARIOS	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	HGCR11	5,23%
KINEA HIGH YIELD CRI FDO INV	Kinea Investimentos	KNHY11	4,77%
VECTIS JUROS REAL FII	Vectis Partners	VCJR11	4,47%
FATOR VERITA FD INV IMOBILIA	Fator Administração de Recursos	VRTA11	4,00%
FII MAUA CAPITAL RECEBIVEIS	Mauá Capital	MCCI11	3,60%
FII HECTARE CE	Hectare Capital	HCTR11	3,38%
FII RBR RENDIMENTO HIGH GRADE	RBR Asset Management	RBRR11	3,00%
FII VBI CRI	VBI Real Estate	CVBI11	2,92%
XP CREDITO IMOBILIARIO FII	XP Asset Management	XPCI11	2,45%
FII KINEA SC	Kinea Investimentos Ltda	KNSC11	2,44%
FII HABIT II	Habitat Capital Partners	HABT11	2,27%
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	BTG Pactual Gestora de Recursos	BTCI11	2,27%
FII DEVANT	DEVANT ASSET INVESTIMENTOS LTDA.	DEVA11	2,23%
VALORA CRI INDICE DE PRECO	Valora Investimentos	VGIP11	2,13%
FII URCA REN	Urca Gestão	URPR11	2,11%
VALORA RE III FI IMOB	Valora Investimentos	VGIR11	1,97%
VALORA HEDGE FUND	Valora Gestão	VGHF11	1,43%
FII BARIGUI RENDIMENTOS IMOBILIARIOS	Barigui Asset Management	BARI11	1,37%
BANESTES RECEBIVEIS FII	Banestes DTVM	BCRI11	1,29%
CAPITÂNIA SECURITIES II	CAPITÂNIA S.A.	OPTS11	1,14%
FII OURI JPP	JPP Capital	OUJP11	0,96%
RBR CRÉDITO IMOBILIÁRIO ESTRUTURADO FII	RBR Asset Management	RBRY11	0,95%
FII POLO CRI	Polo Capital	PORD11	0,92%
RIZA AKIN	Riza	RZAK11	0,76%
SUNO RECEBIVEIS	Suno Gestora de Recursos LTDA	SNCI11	0,75%
AF INVEST CRI	AF INVEST	AFHI11	0,63%
Versalhes Recebíveis Imobiliários	R Capital Asset	VSLH11	0,28%
NCH EQJ HIGH YIELD RECEBIVEIS IMOBILIARIOS	NCH BRASIL	NCHB11	0,20%

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

Site: <https://www.interasset.com.br/fundos-renda-fixa/inter-infra-fic>

Contato: ri@interasset.com.br

interasset **inter**dtvm

